

POOL-LIFE®

EDIÇÃO 89 ■ OUTONO-INVERNO ■ MARÇO/2022

DA
REVISTA
PISCINA



Divulgação Praia da Gramma

SURFE NA PISCINA

SAUDÁVEL E DESAFIADOR, ESPORTE REÚNE
MILHARES DE PRATICANTES DE TODAS AS IDADES

TRATAMENTO DA PISCINA
DEVE SER MANTIDO TAMBÉM
NO OUTONO-INVERNO

FISIOTERAPIA AQUÁTICA
AJUDA NA RECUPERAÇÃO
DE VÁRIAS ENFERMIDADES

PISCINEIROS PRECISAM
ESTAR ATUALIZADOS SOBRE
PRODUTOS E NOVIDADES

GENCO®

pronta para as necessidades
da água de sua piscina



/gencobrasil



www.genco.com.br



GENCO
GRANULADO
PLA AÇÃO
L.E. "3 em 1"
ANTE
RIFICANTE
ALGISTÁTICO
10kg
DOMICILIAR - ANTES DE USAR, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO

GENCO
GENCLOP
GRANULADO
Cloro Estabilizado - Dicl
ESTUJO DE TESTES GENCO CLORO

DOSADOR
GENCO
MODELO TO3F

TABLETAS MULTIPLA AÇÃO
GENCO
NOVA EMBALAGEM

GENCO
pH menos
Redutor de pH
Alcalinidade
1 litro

GENCO
pH mais
Elevador de pH
1 litro

GENCO
GENQUEST
Elimina e Previne
Manchas por metais
1 litro

GENCO
LIMPA BORDAS
concentrado
1 litro

GENCO[®]
DESDE 1973

Trata bem sua piscina

CAROS leitores,

O surfe tem aproximadamente 35 milhões de praticantes regulares ao redor do planeta e é um esporte saudável e divertido que pode ser praticado por pessoas de todas as idades. No Brasil, além de seus mais de 7 mil quilômetros de litoral com ondas convidativas ao surfe, os praticantes podem aproveitar as novas piscinas de ondas – uma delas já inaugurada e outra em processo de finalização.

É consenso científico de que a prática esportiva é fundamental para uma vida mais saudável e, no caso do surfe, os benefícios podem se estender, inclusive, a pessoas portadoras de necessidades especiais. A piscina também ganhou status de arte nas mãos do artista Leandro Erlich, que convida os visitantes a experimentarem várias sensações que mexem com os sentidos do cotidiano.

Independentemente de ser uma obra de arte ou um convite ao surfe, as piscinas são sempre a estrela de casas, condomínios e clubes, especialmente no verão. No entanto, mesmo na estação mais fria do ano – outono-inverno – devem continuar recebendo atenção e cuidados por parte de proprietários e tratadores para que a água se mantenha limpa e saudável para todos os usuários. Para que a primavera e o verão sejam aproveitados ao máximo nas piscinas, todo cuidado é pouco!

Ótima leitura!

O Editor

POOL-LIFE®

Edição 89 ■ OUTONO/INVERNO 2022



ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 Cumbica – CEP 07220-010 – Guarulhos – SP – Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.89 foi publicada em Março de 2022. Revista POOL-LIFE digital. (www.pool-life.com.br)

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

EXPEDIENTE

DIRETOR COMERCIAL
Hugo Lisboa

SUPERVISÃO TÉCNICA
Lucimara Ito
CRQ IV n° 04132724

QUÍMICO RESPONSÁVEL
Alcídes S. Lisboa
CRQ IV n° 04405984

PRODUÇÃO EDITORIAL E VISUAL
Companhia de Imprensa
Divisão Publicações
Telefone (11) 4432.4000

COORDENAÇÃO EDITORIAL E TEXTOS

Adenilde Bringel
MTB 16.649/SP

DIAGRAMAÇÃO
Companhia de Imprensa

DESIGNER GRÁFICO
Sílmara Falcão

CAPA
Divulgação Praia da Gramma

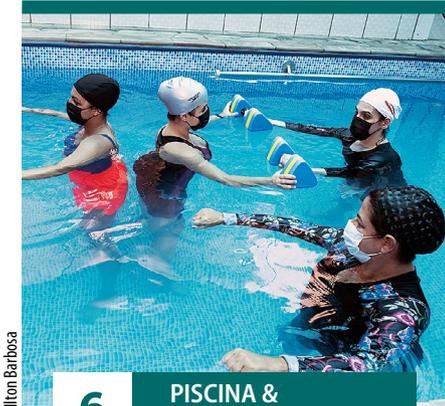
IMPRESSÃO
AR Fernandes

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional – Ministério da Cultura – Escritório de Direitos Autorais.

Nº do registro 132.420 – livro 209 – folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

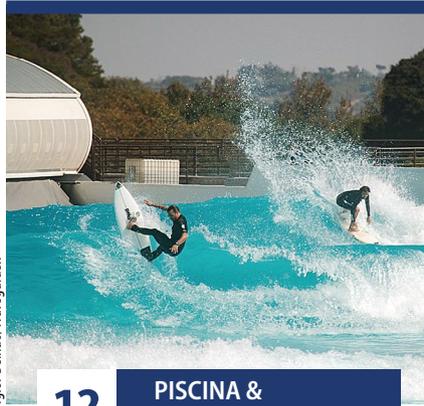
SUMÁRIO



Ilton Barbosa

6

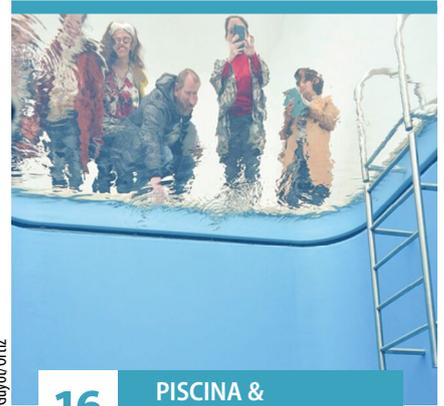
PISCINA & SAÚDE



Igor Belido/Wavegarden

12

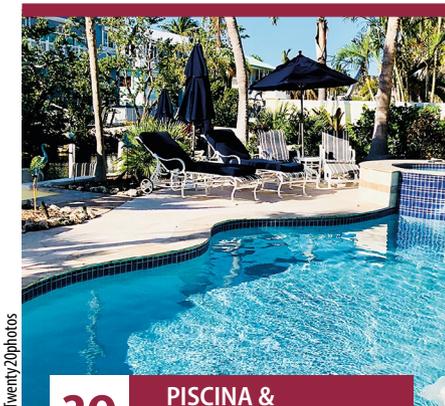
PISCINA & ESPORTE



Guyot/Ortiz

16

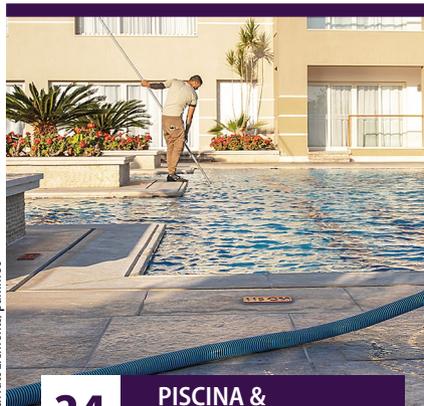
PISCINA & CULTURA



Twenty20photos

20

PISCINA & TRATAMENTO



EnvatoElements/puhimec

24

PISCINA & PROFISSÃO



Arquivo pessoal

28

ORGULHO DE SER PISCINEIRO



Divulgação/SEME

30

PISCINAS PELO MUNDO



Twenty20/@Sagittarius_13

32

DÚVIDAS FREQUENTES

FISIOTERAPIA AQUÁTICA

para melhorar a saúde

Os benefícios da água são conhecidos desde a Antiguidade e cada vez mais estudos comprovam sua eficácia



Povos antigos utilizavam a água de forma mística para cura e equilíbrio espiritual bem antes da era cristã. A civilização grega foi a primeira a reconhecer que banhos de imersão poderiam beneficiar a saúde (por volta de 500 a.C. a 300 a.C) e, por isso, criaram centros de atendimento próximos a nascentes e rios. O grego Hipócrates – conhecido como ‘pai da Medicina’ – usava a imersão em água quente e fria para tratar diferentes enfermidades, incluindo doenças reumáticas, espasmos musculares, icterícia e paralisia. Não à toa, a origem da palavra hidroterapia vem do grego *hydro* (*hydor*, *hydatos*), que significa água; e *therapeia*, que quer dizer tratamento.

Ao longo dos séculos, a terapia na água foi ganhando cada vez mais comprovações e adeptos e, até hoje, se configura como uma excelente opção para ajudar na reabilitação física de problemas que envolvem disfunções ortopédicas, neurológicas, respiratórias e vasculares, além de ser indicada nos pré e pós-operatórios de diversas patologias. A fisioterapia aquática é a união dos exercícios aquáticos com a terapia física em temperatura que varia de 32°C a 34°C, e pode ser aplicada nas áreas de Neurologia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia (gestante), Ortopedia/Traumatologia, Reumatologia, Cardiologia, Pneumologia e na Fisioterapia Esportiva.

A fisioterapeuta Márcia Cristina Bauer Cunha, professora doutora titular e coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina ABC), afirma que existem comprovações sobre os efeitos fisiológicos da imersão nos sistemas cardiovascular, respiratório e renal, além do sistema nervoso central e periférico (veja quadro na página 9). “Nosso primeiro contato com a água é intrauterino, depois no banho, e se torna um meio lúdico por toda a vida, pois



Fotos: Ilton Barbosa

A professora doutora titular e coordenadora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário FMABC, Márcia Cristina Bauer Cunha

há estimulação sensorial quando a água entra em contato com a pele e estimula as terminações nervosas”, ressalta.

A fisioterapia aquática utiliza os princípios físicos de diminuição do peso corpóreo e de compressão articular e muscular pelas pressões físicas da água para trazer o conforto necessário ao paciente. Segundo o fisioterapeuta sênior do Hospital Israelita Albert Einstein, Fábio Jakaitis, coordenador da pós-graduação em Fisioterapia Aquática do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa, dentre todos os efeitos terapêuticos que a água proporciona, o primeiro é a analgesia para diminuição da dor. Além disso, a imersão em água leva ao relaxamento muscular – muito importante no tratamento de pacientes neurológicos, que têm rigidez muscular –, e à melhora da mobilidade e da flexibilidade dos tecidos. “São muitos os efeitos te-

CONTRAINDICAÇÕES

Como em qualquer tratamento, na fisioterapia aquática também há algumas contraindicações, e a febre é uma delas. “Isso porque o ganho do calor pela água, associado ao aumento do metabolismo (atividade física), pode-

rá aumentar a temperatura corpórea”, explica a professora Márcia Cristina Bauer Cunha. Na presença de micoses e infecções genitais, insuficiência cardíaca, hidrofobia mórbida, hipertensão não controlada ou hipotensão,

feridas abertas ou não cicatrizadas, disfunções urinárias e intestinais, a técnica também não é indicada. O mesmo vale para pacientes psiquiátricos sem controle e indivíduos com capacidade vital inferior a 50%.

rapêuticos que a água promove. Falamos muito de água quente, mas, mesmo a água fria diminui a dor. A dor é um dos primeiros efeitos que a terapia aquática vai amenizar”, acentua.

O professor acrescenta que também existem muitos protocolos de fisioterapia aquática para pacientes com problemas ortopédicos, para condicionamento cardiopulmonar de atletas e, mais recentemente, para melhorar a chamada ‘síndrome pós-Covid’, com sintomas como cansaço ex-

cessivo, dor muscular, tosse, dificuldade de pensamento e/ou sensação de falta de ar, com resultados excelentes. “O mais importante é fazer o paciente melhorar aquela dor crônica, de anos, que tira sua qualidade de vida; auxiliar um paciente que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC) a começar a falar novamente; ou ajudar um indivíduo que tem dificuldade motora a voltar a se movimentar, entre tantos outros benefícios desta prática”, argumenta o fisioterapeuta.



Divulgação

PREMATUROS TAMBÉM SÃO BENEFICIADOS



EnvatoElements/Trendsetterimages

Pesquisadores têm investigado se a fisioterapia aquática também poderia beneficiar recém-nascidos prematuros para aliviar a dor, fortalecer a musculatura e melhorar o sono. Um desses estudos, realizado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e publicado em 2017, mostrou benefícios e comprovou que, quando submetidos à hidroterapia, os bebês prematuros apresentam maior ganho de peso e frequência cardíaca mais baixa. A terapia foi testada em 30 recém-nascidos prematuros. Os bebês foram colocados em um balde com água aquecida até as clavículas, durante 10 minutos, em duas sessões em dias alternados. Os pesquisadores concluíram que a hidroterapia em balde com água aquecida foi segura e pode ter promovido melhor funcionamento comportamental nos prematuros.

Em outra pesquisa, de 2015, realizada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT), os recém-nascidos submetidos à hidroterapia registraram níveis de cortisol (o hormônio do estresse) significativamente diminuído. O trabalho avaliou o impacto da hidroterapia em 10 recém-nascidos internados na unidade de cuidados intermediários, com tempo de vida maior que 72 horas, estáveis clinicamente e submetidos à hidroterapia por um período de 10 minutos. Segundo os autores, os resultados sugerem que a hidroterapia pode ser indicada como um método complementar no manejo da dor e do estresse em recém-nascidos hospitalizados.

Outro estudo, desenvolvido no Complexo Neonatal Albert Schweitzer (HMAS), no Rio de Janeiro, avaliou os efeitos fisiológicos da terapia aquática em recém-nascidos de muito baixo peso ao nascimento. Sete bebês foram submetidos a 30 sessões de terapia aquática com uso de balde *Tummy Tub*, com água em temperatura entre 36°C e 36,5°C, com profundidade suficiente para cobrir os ombros. O resultado também mostrou que os recém-nascidos submetidos à terapia aquática foram beneficiados com os efeitos relaxantes da água.

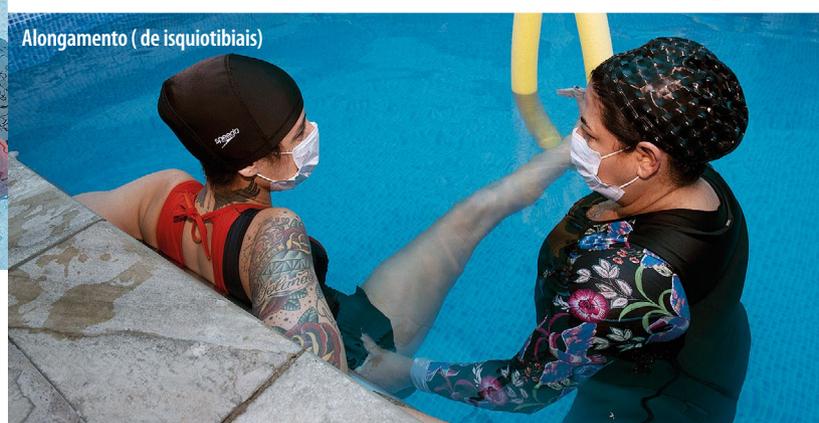


Técnica do Ai Chi

Fotos: Ilton Barbosa



Hidrocinestoterapia



Alongamento (de isquiotibiais)

VANTAGENS DA TERAPIA NA ÁGUA

A professora Márcia Cristina Bauer Cunha explica como a fisioterapia na água beneficia pacientes com diferentes enfermidades, com destaque para os efeitos benéficos nos sistemas cardiovascular, respiratório, renal e nervoso.

Efeitos fisiológicos da imersão no sistema cardiovascular

Após a imersão, como consequência da ação da pressão hidrostática, 700ml de sangue são redistribuídos dos membros inferiores para a região do tórax. Essa redistribuição causa aumento do retorno venoso para o coração. Após alguns minutos da saída da piscina, tudo retorna ao normal.

Efeitos fisiológicos da imersão no sistema respiratório

Durante a respiração ocorre a contração do músculo diafragma e dos intercostais, com consequente expansão da cavidade torácica e diminuição interna da pressão.

Efeitos fisiológicos da imersão no sistema nervoso central e periférico

- A resposta ao relaxamento é supostamente uma resposta hipotalâmica integrada, que resulta em uma diminuição generalizada da atividade do sistema nervoso simpático e aumento da atividade parassimpática.

- Relaxamento é o efeito que a imersão em água tem sobre a percepção da dor.

Na imersão, a cavidade torácica está sujeita à pressão hidrostática de aproximadamente 20cm de água, oferecendo maior resistência à expansão do que no ar. O centro diafragmático desloca-se cranialmente, aumentando a pressão intratorácica. Estas alterações, por sua vez, aumentam o trabalho respiratório em 60%.

Efeitos fisiológicos da imersão no sistema renal

Há aumento da diurese (excreção aumentada de urina); natriurese (excreção aumentada de sódio) e potassiurese (potássio).

- A água aquecida promove relaxamento e redução do tensionamento muscular.

- Há um grande estímulo sensorial impulsionado através das fibras que são mais largas e mais rápidas e têm uma maior condutividade que as fibras da dor; como resultado, a percepção da dor do paciente fica 'enganada' ou bloqueada.

FALA DOUTOR!



Divulgação

Por Fábio Jakaitis

Quais são as indicações mais comuns para a terapia aquática?

É muito forte na Neurologia, nesses pacientes com paralisia cerebral, AVC e traumatismo craniano. Na parte ortopédica é muito bem utilizada, e na reabilitação de problemas de coluna também funciona muito bem. Trabalho com protocolos de reabilitação de coluna cervical e lombar e, com 10 a 15 sessões, o problema do paciente fica bem menor.

A hidroterapia seria indicada para todo tipo de paciente, da criança ao idoso?

Sim, não tem patologia que se trate em solo que não se trate na água. Exceto pacientes que estão com alguma doença infectocontagiosa, qualquer outro pode ser beneficiado com a terapia na água. No hospital, atendo até pacientes no ventilador e pacientes entubados na piscina, com muitos benefícios.

Os idosos poderiam ser muito beneficiados com esse tipo de terapia?

Sim. É muito comum vermos os educadores físicos fazendo hidroginástica com idosos. Eles respondem muito bem a essa prática, e com a terapia aquática é da mesma forma, só que mudando para um foco mais terapêutico.

O que a terapia aquática e a hidroginástica têm em comum?

São duas áreas diferentes. Para começar, a

hidroginástica é feita por educador físico e a terapia aquática é ministrada por fisioterapeuta. Enquanto o educador físico promove exercícios preventivos e trabalha com indivíduos mais saudáveis, a fisioterapia aquática trabalha com foco terapêutico diretamente na casuística do problema. Tratamos a patologia e o educador vai trabalhar, de forma holística, do condicionamento e do fortalecimento. Assim, podemos tratar o paciente com alguma alteração de forma terapêutica e, quando estiver bem, encaminhar para uma atividade física na piscina, porque são áreas diferentes, embora estejamos utilizando o mesmo meio.

Como gestantes podem ser beneficiadas com fisioterapia aquática?

Por exemplo, sabemos que a gestante vai apresentar, ao longo da gestação, dores lombares devido à mudança da biomecânica e da postura. Assim, podemos trabalhar na fisioterapia aquática com o alicerce do fortalecimento desse grupo muscular de forma preventiva. Também podemos trabalhar e preparar a musculatura para um parto normal, organizando a musculatura da paciente para ir para um parto normal com mais eficácia de força. Lógico que muitas gestantes chegam com dores lombares, e tratamos isso também.

Como os pacientes com síndrome pós-Covid são beneficiados?

Muitos pacientes têm apresentado falta de

condicionamento cardiopulmonar, outros ficaram muito tempo entubados e apresentam falência muscular cardiopulmonar, e alguns já vêm associados a miocardites e fibroses pulmonares. Além disso, trabalhamos fortalecimento, porque alguns pacientes perderam muita musculatura, e na questão neurológica, pois alguns chegam com neuropatias periféricas. Os efeitos têm sido benéficos em todos os casos e já existem alguns trabalhos publicados começando a mostrar a importância da terapia aquática para esse tipo de paciente.

Para ser submetido à prática precisa de encaminhamento médico?

A pessoa pode ir direto procurar um fisioterapeuta. O problema é que alguns convênios que cobrem a terapia solicitam o pedido médico.

Na terapia aquática, o paciente é atendido individualmente?

Existem serviços que trabalham com mais de um paciente na piscina, mas, em geral, com menor população o fisioterapeuta consegue dar uma atenção melhor para o paciente. Não digo que, se atender dois ou três pacientes, não tenha qualidade. O que não dá para fazer é colocar muitos pacientes na piscina com um único terapeuta.

Quais orientações o senhor daria a pessoas que tenham interesse de fazer uma terapia aquática?

A primeira atitude deve ser procurar um

fisioterapeuta que trabalhe com terapia aquática para tirar dúvidas e ver a necessidade real de começar o tratamento. Uma dica é procurar um fisioterapeuta que trabalhe na área e fazer uma sessão para saber como vai ficar em uma terapia aquática.

É preciso saber nadar para ser submetido à prática?

Não, porque não tem imersão da cabeça. Às vezes, recebemos pacientes que têm pânico de piscina e fazemos uma adaptação desse indivíduo em relação à terapia para, depois, começar o tratamento. Mas ninguém precisa nadar.

Quanto tempo é necessário para atingir resultados?

Depende da enfermidade. Se for uma doença mais aguda é possível tratar rápido; se for algo crônico vai demorar um pouco mais.

Quantas vezes por semana a terapia deve ser feita?

O ideal é de duas a três vezes por semana, mas também vai depender muito da patologia que o paciente apresenta.

UM POUCO DE HISTÓRIA!

- Gregos e romanos desenvolveram centros de banho utilizando águas termais dando origem aos banhos romanos: *caldarium* (quente), *tepidarium* (morno) e *frigidarium* (frio).
- O uso da água como forma terapêutica data de 2400 a.C. pela cultura proto-indiana. Anteriormente, os egípcios, assírios e muçulmanos já a usavam como forma curativa.
- Os hindus, em 1500 a.C., usavam a água para combater a febre. As civilizações japonesas e chinesas antigas faziam culto/adoração para a água corrente e banhos de imersão por longos períodos.
- Homero mencionou o uso da água como tratamento para fadiga, cura de doenças e melancolia.
- Na Inglaterra eram usadas as águas de Bath, anteriormente a 800 a.C., também com propostas curativas.
- No Brasil, a hidroterapia científica teve seu início na Santa Casa do Rio de Janeiro, com banhos de água doce e salgada, em 1922. No tempo em que a entrada principal da Santa Casa era banhada pelo mar, os pacientes faziam banhos salgados, aspirados do mar, e banhos doces, com a água da cidade.

Fonte: Prof. Dra. Márcia Cristina Bauer Cunha

Disponível nas melhores lojas.

GENCO
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

GENCÁLCIO®

GENCÁLCIO®
ELEVADOR DE DUREZA CÁLCICA

Para elevar a dureza cálcica da água (para todos os tipos de piscinas)

Peso Líquido **1,5kg**

- Eleva a Dureza Cálcica
- Permite balanceamento da água evitando corrosão de metais e rejuntas submersos

Disponível nas melhores lojas.

GENCO
DESDE 1973
Trata bem sua piscina

Super Tratamento Semanal
OXIGENCO
Oxidante para piscinas e spas

Oxidação de choque com efeito alho - sem odor

Elimina Previne Melhora
gorduras, oleosidades e contaminantes orgânicos
Formação de cloroaminas
A descoloração de cloro e o brilho da água

Peso Líquido 400g
Total 40.000

Indicado para uso em piscinas, hidromassagens e coberturas sanitariamente ou sempre após chuvas ou uso interno de piscinas.

USO DOMICILIAR - PARA TRATAMENTO DE PISCINAS ANTES DE USAR, LER AS INSTRUÇÕES DO EMBALADO.

UM ESPORTE democrático

O surfe pode ser praticado por pessoas de todas as idades e estimula a adoção de hábitos saudáveis

A té hoje, não se sabe precisamente como surgiu a prática do surfe. Embora os povos polinésios antigos deslizassem sobre as ondas pelas ilhas do Oceano Pacífico e os primeiros relatos informem que foi introduzido no Havaí pelo rei polinésio Tahíto, os peruanos garantem que os antigos povos do Peru utilizavam uma espécie de canoa confeccionada de junco para deslizar sobre as ondas bem antes dos polinésios. Independentemente da origem, as estimativas indicam que, atualmente, aproximadamente 35 milhões de pessoas praticam surfe regularmente ao redor do planeta.

Esporte bastante democrático, o surfe pode ser praticado por pessoas de todas as idades, de acordo com cada nível de habilidade. O médico clínico geral Marcelo Baboghliuan, diretor do Instituto Marazul, em São Paulo – que acompanha atletas de ponta no surfe como Gabriel Medina, Adriano de Souza, Caio Ibelli, Jadson Andre, Ítalo Ferreira, Carlos Burle, Sylvio Mancusi, Jorge Pacelli e Romeu Bruno – explica que as crianças, por exemplo, têm muita facilidade para aprender novas competências físicas, mas é recomendável procurar uma escola com professores qualificados. Saber nadar e possuir alguma habilidade aquática também ajuda e é fundamental.

Por ser uma atividade física praticada em meio à natureza, os benefícios já foram amplamente estudados. Marcado por momentos em que a resistência é estimulada quando o surfista está deitado remando, e momentos de força quando vai subir na prancha, por exemplo, o surfe leva a múltiplas respostas cardiovasculares, pulmonares e de desenvolvimento da musculatura em geral. Ao surfar, o indivíduo ainda interage com o mar, as ondas, o vento e o horizonte amplo, e isso leva a uma



Fotos: Divulgação/Praia da Grama



Ítalo Ferreira, primeiro campeão olímpico da história do surfe, experimentou a Praia da Grama

O médico Marcelo Baboghliuan é surfista e atende profissionais e amadores do esporte



Arquivo pessoal

MENOS ESTRESSE E ANSIEDADE

resposta positiva que vai além do benefício físico.

“Do ponto de vista mental, experimentamos momentos de alta concentração, por exemplo, ao decidir remar em uma onda, e momentos contemplativos quando estamos sentados esperando pelas ondas. A interação com outros surfistas e todas essas atividades trazem benefícios emocionais importantes”, enfatiza o médico. As exigências do surfe também levam os praticantes a pensarem melhor na alimentação, na qualidade do sono e no consumo de álcool, entre outras atitudes que contribuem para a melhora dos hábitos pessoais, principal fator na promoção da saúde.

Assim como para outros esportes, é fundamental ter acompanhamento médico periódico para identificar fatores de risco e oportunidades de melhoria da saúde e do desempenho

dos praticantes de surfe. “Para aqueles que desejam praticar o esporte, é importante buscar ajuda de outros profissionais da saúde como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e treinadores, que utilizarão os mesmos conceitos aplicados em atletas para pessoas comuns que adotarem o surfe para uma vida mais saudável”, orienta.

AJUDA EXTRA

O médico Marcelo Baboghliuan é cofundador de uma plataforma de medicina do surf chamada SID – *Surf Information Data* – que busca disseminar os conhecimentos adquiridos ao longo de seus 25 anos ajudando pessoas a surfar mais e melhor, além de facilitar o acesso a profissionais da saúde relacionados à modalidade. A ferramenta está disponível para celulares que utilizam os sistemas Android e IOS.

O médico e surfista Marcelo Baboghliuan ressalta que surfistas iniciantes se beneficiam do fato de estar praticando um esporte em total sintonia com a natureza, fato que contribui para o autoconhecimento e colabora para uma melhor gestão do estresse e da ansiedade. Por outro lado, surfistas mais experientes podem sofrer de 'Angústia do Swell' – ansiedade gerada pela possibilidade da chegada de uma boa ou grande ondulação na praia onde vai surfar. “O mesmo acontece com atletas amadores e profissionais antes de competições. Esse fato é trabalhado na clínica por mim e pela psicóloga Maria Lucia Contreras com grande ênfase, pois pode atrapalhar o dia a dia”, acentua.

NECESSIDADES ESPECIAIS

Segundo o médico Marcelo Baboghluian, pessoas portadoras de necessidades especiais encontram no surfe uma forma de inclusão e superação. “Uma vez rompida a barreira do medo e da insegurança, conquistada com o auxílio de profissionais competentes, o prazer de deslizar em uma onda sobre uma prancha é transformador”, garante.

PRAIA X PISCINA DE ONDAS

Embora a prática de atividade física em ambientes naturais seja muito estudada no meio científico, com comprovações de que traz muitos benefícios para a saúde emocional – além de ser um fator de promoção de bem-estar físico e mental –, a prática do surfe em ondas artificiais também pode ser muito benéfica à saúde. “A praia com ondas é uma revolução que estamos presenciando e está tornando a prática ainda mais democrática, somado ao fato de que variáveis meteorológicas passaram a ser irrelevantes. Com isso, os benefícios podem ser ainda melhores”, argumenta o médico Marcelo Baboghluian.



Arquivo pessoal

Renato do Vale aprovou a Praia da Grama

Piscinas de ondas chegam ao Brasil

Por meio de uma parceria inédita, o Brasil ganhou sua primeira piscina de ondas privativa com a tecnologia Wavegarden Cove 2.0. Instalada em um complexo localizado no empreendimento Fazenda da Grama, na cidade de Itupeva (a uma hora da capital paulista), a praia artificial também tem orla de areia de quase um quilômetro de extensão (que não esquenta) e piscina com raia de 25 metros. Em novembro de 2022 será a vez de Garopaba, em Santa Catarina, ganhar a sua própria piscina de ondas. A Surfland Brasil, que ocupa 464 mil m² de área (300 mil m² preservada), terá uma piscina com 25 mil m² e a mesma tecnologia.

A Praia da Grama é composta de 28 mil m² de espelho d'água que simulam o mar, com 30 tipos de ondas para quem já surfa – tubular, manobrável e com junção para prática do aéreo (manobra de altíssimo nível de dificuldade); ondas mais tranquilas para iniciantes e marolas para a escolinha. Essa é a primeira vez no mundo que a Wavegarden Company, que detém a melhor tecnologia para a criação de praias artificiais com ondas, entrega uma piscina exclusiva para moradores

de um empreendimento particular. A empresa também será a responsável pela manutenção da praia artificial por um período de sete anos.

A piscina da Surfland Brasil terá capacidade de produzir 900 ondas por hora (uma a cada quatro segundos) – 450 à direita e 450 à esquerda – de nove tipos diferentes e que chegam até 1,9m de altura. O empreendimento será no sistema de multipropriedade e terá uma infraestrutura completa para outras práticas esportivas, como tênis e beach tennis, futebol de grama e skate.

AO REDOR DO MUNDO

A Wavegarden Company possui quatro parques abertos ao público com a tecnologia utilizada no Brasil: Melbourne, na Austrália; Bristol, na Inglaterra; Coreia do Sul; e Sion, nos Alpes Suíços, onde a praia foi batizada de Alaia Bay. No País de Gales está a praia com a primeira tecnologia desenvolvida pela empresa, diferente da atual. A Praia da Grama é uma parceria entre a KSM Realty e a multinacional espanhola Wavegarden Company. A Surfland Brasil é um projeto da Giesta Incorporadora e Empreendimentos Imobiliários.



Divulgação/Surfland Brasil



Fotos: Divulgação/Praia da Grama

Surfistas profissionais na Praia da Grama

DISNEYLÂNDIA DOS SURFISTAS

O educador físico **Renato do Vale** nasceu em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, e surfa desde os 6 anos de idade.

Como amador, chegou a participar de várias competições e descreve a sensação de surfar como um 'êxtase total' em relação a qualquer outro esporte. "Surfar nos remete a um estado diferenciado de prazer e, para mim, é como uma filosofia de vida. Como nasci em uma cidade de praia, o surfe é minha terapia", afirma. Embora o surfe no mar nunca seja igual devido à instabilidade das ondas e da correnteza, para o surfista até essa imprevisão é um mistério com surpresas positivas.

No entanto, o educador físico garante que surfar na piscina da Praia da Grama foi uma experiência única, porque a qualidade das ondas é até melhor do que no mar. "Surfar na piscina é uma experiência que todo surfista do mar deveria ter na vida. É sensacional para quem surfa; é um paraíso porque dá para surfar todos os dias do ano", resume. Para Renato, a piscina com ondas pode ser considerada a 'Disneylândia' de qualquer surfista, que vai se divertir com ondas perfeitas sem os riscos dos imprevistos que podem ocorrer no mar. O pai do Lucca, de 19 anos – que aos 2 anos de idade já sabia surfar – lembra que o surfe pode ser praticado por pessoas de todas as idades e, mesmo para praticantes esporádicos, é importante ter um bom preparo físico para evitar possíveis lesões. "O surfe para portadores de necessidades especiais também é uma ferramenta maravilhosa, pois possibilita, de forma lúdica, conectar corpo, mente e natureza", define.



Arquivo pessoal

SAIBA MAIS!

- ◆ Na Wavegarden Cove 2.0, as ondas são formadas em quatro áreas dentro da enseada: duas de recife e duas de baía. Cada área oferece ondas de tamanho e potência diferentes.
- ◆ A Praia da Grama tem capacidade de formar 1.000 ondas por hora com qualidade similar ao oceano – uma onda a cada oito segundos. Tudo com o apertar de um botão.
- ◆ O sistema produz mais de 30 tipos de ondas de 0,5 a 2 metros, com tubos, esquerdas, direitas, lentas e rápidas. O nível de dificuldade é modificável.
- ◆ Essa grande variedade de ondas de alta frequência nas diferentes áreas de surfe torna o Cove ideal para aprendizado, diversão ou treinamento de alta performance.
- ◆ As ondas são rápidas, com várias seções desafiadoras favoráveis ao surfe de alta performance, incluindo tubos.
- ◆ Os recifes oferecem ondas poderosas (0,8m e 2m), perfeitas para surfistas experientes, e intermediários que rivalizam com as melhores ondas naturais do mundo.
- ◆ A piscina de Surfland Brasil é formada por um cone dividido em duas partes por um píer de aproximadamente 150 metros. Embaixo do píer há um canal com profundidade de três metros, o que permite que a onda de um lado não interfira na onda do outro lado.
- ◆ No início da onda, que é chamada de Reef, a piscina comporta até 40 surfistas ao mesmo tempo (20 de cada lado) em um sistema de rodízio e, a cada quatro segundos, uma nova onda é produzida. A onda do Reef é a onda que Gabriel Medina e Fabinho Gouveia surfaram no mar.
- ◆ Na parte mais rasa fica a onda chamada de Bay. Ali, a piscina comporta 28 iniciantes de cada lado, ao mesmo tempo. Essa é a 'ondinha' ideal para as crianças surfarem e para adultos que querem aprender a surfar.
- ◆ Os efluentes da piscina vão para duas estações de tratamento próprias. Todo o esgoto gerado será 100% tratado internamente, por meio dessas duas estações.

EXPOSIÇÃO TEM piscina como protagonista



Com informações da Agência Galo

Fotos: Guyot/Ortiz



Leandro Erlich é um dos nomes mais provocativos e populares da arte contemporânea da atualidade

Na mostra 'A tensão', o artista Leandro Erlich instiga os visitantes a testarem sentimentos diante de instalações fora do comum

Com um conjunto de obras de grandes proporções, como barco e elevador flutuantes, janelas para jardins imaginários e uma piscina em que o visitante pode entrar de roupa e ficar submerso sem medo de se afogar, o artista plástico Leandro Erlich coloca os espectadores em situações banais do cotidiano com conotação de aventura surrealista. As peças fazem parte da mostra 'A tensão' – título usado de forma ambígua propositalmente para lembrar um dos sentimentos que a exposição despertará nos visitantes (a atenção) – e já percorreram diferentes países, incluindo o Brasil.

O argentino Leandro Erlich produz as obras em seus ateliês localizados em Buenos Aires, na Argentina, e Montevideu, no Uruguai. Considerado um dos nomes mais provocativos e populares da arte contemporânea, sua obra é estruturada no mecanismo da dúvida, do questionamento do que os sentidos humanos percebem em desacordo com o que a mente sabe. O artista trabalha com referências que são



A PISCINA

espaços que as pessoas estão acostumadas a ver no dia a dia, porém, de forma deslocada da condição de normalidade.

Em entrevista ao jornal argentino *Clarín*, Leandro Erlich afirmou estar interessado principalmente em transformar elementos que as pessoas acreditam que não podem ser transformados, que não podem ser diferentes. “O espectador é posto em situações banais do cotidiano, como pegar um elevador ou estar em uma sala de aula, mas as ilusões óticas e a subversão da realidade propostas pelo artista fazem suas obras ganharem conotações de aventura surrealista”, acrescenta o curador da exposição no Centro Cultural do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, Marcello Dantas. A mostra segue para o Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo, onde permanecerá de 13 de abril a 20 de junho.

- ◆ Apenas cerca de 10cm de água são preenchidos no vidro transparente da piscina e o espaço azul claro sob o vidro permite que o observador entre e fique abaixo da água. Este trabalho permite que várias experiências, como a surpresa ao encontrar uma pessoa na água com vista para a piscina e a vista de dentro para a água, mexa com o sentido da vida cotidiana.
- ◆ A área ocupada pela piscina é de aproximadamente 100m², uma estrutura de ferro construída para comportar um acrílico de 48mm de espessura e um deck onde o público pode circular pela parte superior.
- ◆ Deck com acabamento em madeira pinus envernizada e fechamentos laterais em ripado de madeira branca compõe o acabamento externo da estrutura. A parte superior da piscina pode ser acessada por uma escada externa e, para auxiliar o fluxo, a parte interna pode ser acessada por outra escada, que fica próxima da entrada da parte interna da piscina. A altura da parte interna varia entre 2,40m e 2,75m, com aproximadamente 14m².
- ◆ Na parte superior do acrílico tem uma camada de água de aproximadamente 5cm, com cerca de 800 litros de água, onde uma tubulação que circula por baixo da borda lança jatos de água pressurizada movimentando a água em diversos pontos estrategicamente colocados nos quatro lados da piscina.
- ◆ Com uma equipe composta por cerca de 20 profissionais capacitados foi possível realizar essa montagem com cuidado e precisão. Marceneiros, serralheiros, pintores, bombeiro hidráulico, forrador e electricista, juntamente com o time de arquitetura e produção, elaboraram um plano de execução cujo resultado final é a piscina apresentada no CCBB.
- ◆ A limpeza da piscina é feita de forma manual com uma peneira e, quando necessário, a água pode ser trocada.

As necessidades reunidas em um

L.E. Cloro Múltipla Ação

1

ESTABILIZADO

Possui proteção contra os raios UV, desinfetando por mais tempo

2

CLARIFICANTE

Água mais limpa e melhor filtrada



Disponíveis nas melhores lojas

s de sua piscina em só produto

Granulado Ação 3 em 1

2

CLARIFICANTE
Água cristalina e
eficácia na
limpeza

3

**ALGICIDA E
ALGISTÁTICO**
Elimina e previne
algas.





Para manter as piscinas limpas e a água saudável é preciso dar continuidade aos cuidados também no outono-inverno

Twenty20photos

TRATAMENTO É importante o ano inteiro

O verão 2021-2022, que terminou em 20 de março, foi um dos mais chuvosos dos últimos anos em várias regiões do Brasil e, além de causar transtornos e danos a pessoas e patrimônios, acentuou o trabalho dos piscineiros – que precisaram dar mais atenção ao tratamento das piscinas em razão do alto volume de chuvas. E o trabalho desses profissionais não deve diminuir nos próximos meses só por causa da chegada do outono, quando os dias começam a ficar mais curtos e as noites mais longas. O clima ameno não significa, definitivamente, que as piscinas devam ser esquecidas neste período e é fundamental manter os mesmos cuidados da estação mais quente para que a água continue saudável e sem riscos aos usuários.

Em alguns estados do Norte e Nordeste, a temperatura no outono continua quente (embora seja mais amena) e a estação é marcada pela presença de chuvas. Por isso, nessas regiões é necessário manter praticamente a mesma periodicidade e quantidade de produtos usados no tratamento das piscinas no período de primavera-verão. No Sul e Sudeste, entretanto, onde há mais possibilidade de geadas, nevoeiros e frio – condições que acabam por

afastar os usuários das piscinas – é possível alterar um pouco o consumo de produtos para a manutenção. No entanto, manter o tratamento e os parâmetros recomendados pelos especialistas para todas as piscinas, também no outono-inverno, resultará em segurança e evitará custos elevados com produtos para recuperar a água de uma piscina abandonada.

Os proprietários e tratadores não devem esquecer que o outono é o período em que as folhas caem para que as árvores e plantas economizem energia e, mesmo nas baixas temperaturas, continua a ação de microrganismos que vão reagir com toda matéria orgânica que cair na água, como folhas, insetos e outras impurezas trazidas pelo vento e pela chuva. Além disso, algas, bactérias e fungos podem proliferar de forma descontrolada em ambientes com pouco ou nenhum produto desinfetante, mesmo no frio, com resultados desagradáveis como mau cheiro, aparência repugnante e riscos para a saúde, entre outros. Outra preocupação é com a proliferação do *Aedes aegypti* – causador de doenças como dengue, zika e chikungunya – que deve ser mantida no outono-inverno, uma vez que é um mosquito de características urbanas e, apesar de em menor escala, continua se reproduzindo na estação fria.

ATENÇÃO DIÁRIA!

A remoção de folhas e outros objetos estranhos, assim como a aspiração do fundo e escovação das paredes, continuará sendo necessária na estação mais fria para manter o aspecto limpo e agradável da água. A frequência varia de acordo com o tamanho e a localização da piscina e poderá ser eliminada caso o proprietário utilize uma cobertura que impeça a queda de sujeira na água. A filtração diária também deve ser mantida para promover a oxigenação da água, manter a limpidez e homogeneizar a solução de cloro. A instalação de um *timer* programador para ligar e desligar a bomba do filtro todos os dias em horas pré-determinadas evitará o trabalho manual e o esquecimento.

MANTENHA A PISCINA CHEIA!

As piscinas jamais devem ser esvaziadas no outono-inverno. Além de terem um custo muito elevado com água para encher as piscinas, as paredes e o fundo que ficam expostos às intempéries sofrem repetidas contrações e expansões provocadas pela variação da temperatura – que acabam por provocar rachaduras. Com isso, lençóis de água subterrâneos podem aflorar em certos terrenos e, dependendo da pressão, são capazes até de fazer flutuar uma piscina vazia inteira, causando sérias rupturas no concreto e nas tubulações. Quando a piscina está cheia, o peso da água se equilibra com as pressões existentes, evitando qualquer risco de dano.

CUIDE DOS EQUIPAMENTOS!

Os equipamentos que não forem utilizados, como peneira e escovas, devem ser guardados em local seco e bem ventilado para permanecer preservados.

FIQUE SABENDO!

Algas são organismos aquáticos que causam problemas estéticos na piscina, como diminuição da transparência da água e formação de limo escorregadio nas paredes. Se encontrarem condições favoráveis, se multiplicam rapidamente.

pH significa 'potencial hidrogeniônico' que indica acidez, neutralidade ou alcalinidade de uma solução aquosa. Se a água for muito ácida poderá corroer o equipamento de metal e causar irritações na pele. Se for muito alcalina pode provocar depósitos nas paredes da piscina e no equipamento de bombeamento, e tornará a água mais densa.

TRATAMENTO DA ÁGUA NO INVERNO

1 A maneira mais simples de fazer o tratamento no outono-inverno é analisar e corrigir o pH utilizando o Estoque de Testes GENCO® – CL/pH – que mede os parâmetros de pH e cloro – e os produtos pH+ MAIS Líquido GENCO® e pH- MENOS Líquido GENCO® para elevar e reduzir o pH da água, respectivamente, mantendo em 7,2 a 7,8.



2 Na sequência, analisar a alcalinidade total da água com o Estoque de Teste GENCO® – AT e, se necessário, corrigir com o produto pH CERTO Estabilizante de pH GENCO® para a faixa de 80ppm (partes por milhão) a 120ppm. Também é importante analisar a dureza cálcica com o Estoque de Teste GENCO® DC e, se estiver alterada, corrigir com o produto GENCÁLCIO Dureza Cálcica GENCO® para a faixa de 200ppm a 400ppm.



3 Com os parâmetros químicos balanceados, chegou a vez da aplicação do cloro. Nas piscinas residenciais expostas ao sol é recomendada a aplicação do Cloro Granulado Múltipla Ação GENCO® L.E. "3 em 1", seguindo as instruções da embalagem. O cloro deverá ser mantido entre 2ppm e 4ppm em todo o inverno.



4 Caso ocorram chuvas ou ventos muito intensos haverá entrada de sujeira na água, consumindo rapidamente o cloro. Uma forma mais prática de se fazer a cloração é utilizar Tabletes Múltipla Ação "3 em 1" GENCO® e/ou GENCLOR® T-200 Tabletes Cloro Estabilizado, que têm dissolução lenta e mantêm o cloro na água por períodos prolongados, e devem ser usados em cloradores ou dosadores.



5 É fundamental filtrar a água diariamente para retirar a sujeira causadora da turvação. Para isso, deve ser feita a limpeza interna do filtro e a piscina deve ser colocada para filtrar de 1 a 2 horas todos os dias. A instalação de um timer para regular o horário de funcionamento da motobomba vai ajudar a manter a praticidade do tratamento.

6 Para manter a água cristalina é recomendado usar o GENCO® Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC® semanalmente. O oxidante Super Tratamento Semanal OXIGENCO® também deve ser utilizado sempre que a água apresentar aspecto mais turvo ou leitoso.



LEMBRE-SE!

DIARIAMENTE

1. Acione a filtração por 2 a 6 horas, ou conforme instruções do fabricante.
2. Aspire sempre que for necessário.

SEMANALMENTE

- ◆ Analise o pH e o residual de cloro livre e ajuste-os quando fora da faixa recomendada. O ideal é que o pH esteja entre 7,2 e 7,8 e o cloro entre 2ppm e 4ppm.

QUINZENALMENTE

1. Aplique Super Tratamento Semanal OXIGENCO®.
2. Aplique GENCO® Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC®.
3. Adicione Algicida de Manutenção GENCO® ou GENPOOL® Algicida sem cobre.

MENSALMENTE

- ◆ Analise a alcalinidade total e ajuste se estiver fora da faixa recomendada.

TRIMESTRALMENTE

- ◆ Analise a dureza cálcica e ajuste-a quando necessário com GENCÁLCIO® Dureza Cálcica GENCO®.

CLORAÇÃO NO INVERNO

- ◆ Continue mantendo o residual de cloro livre na faixa de 2ppm a 4 ppm utilizando as opções de cloração mais adequadas à sua necessidade.
- ◆ Siga as instruções das embalagens e do site www.genco.com.br para uso dos produtos. Monitore o residual de cloro com frequência para assegurar água saudável, limpa e cristalina.

Ao contrário do que acontece com o pH, a chuva na piscina causa a queda da alcalinidade. Basicamente, o controle da alcalinidade é essencial para ter um pH estável. Com uma baixa alcalinidade, a água da piscina passa a ter maior oscilação no pH.

NÃO ESQUEÇA A MANUTENÇÃO MECÂNICA

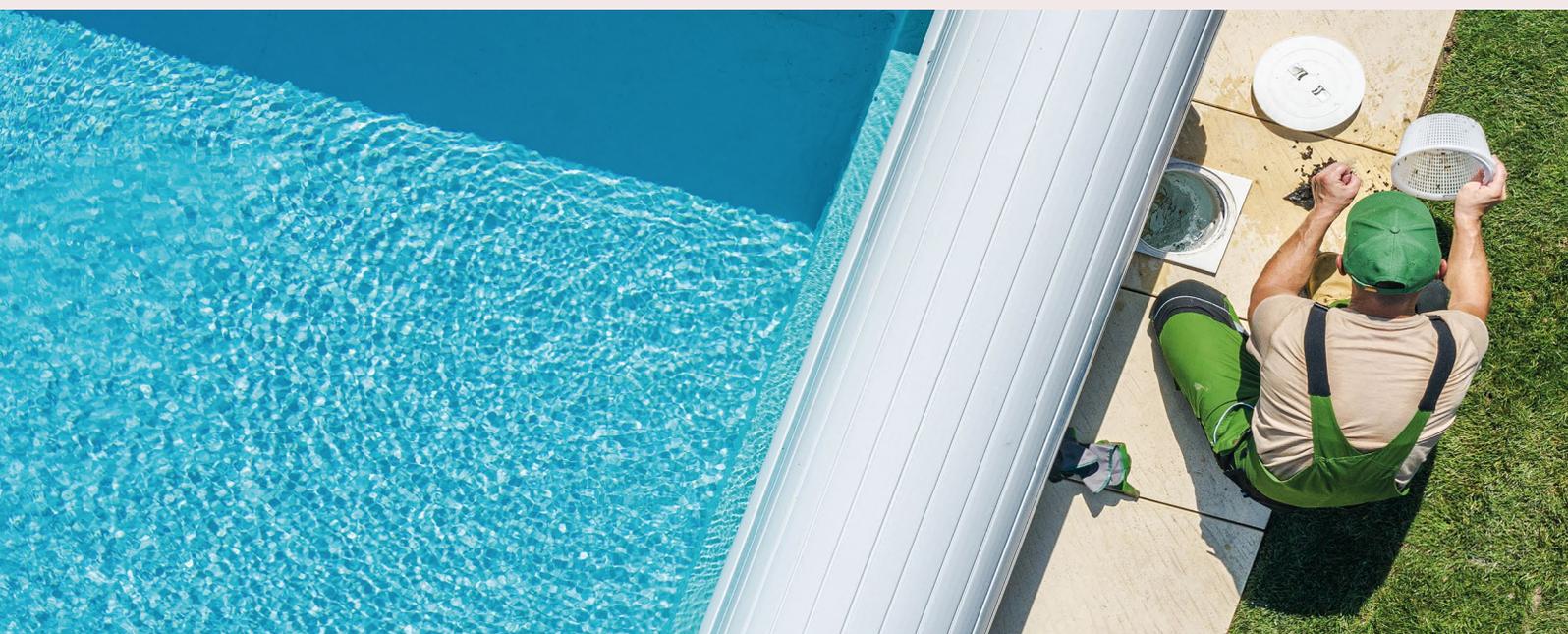
Além de manter a água limpa e tratada adequadamente no outono-inverno, este é o período ideal para fazer toda a manutenção mecânica da piscina, o que inclui inspeção de filtros, motobombas, tubulações e outros pequenos reparos. A época também é ideal para reformas mais amplas, como troca de piso do solário, de revestimento da piscina e até remanejamento do

- ◆ O **sistema hidráulico** não deve ter vazamentos, pois trazem consequências como corrosão, riscos de empoçamentos e desperdício de água, entre outros transtornos. Inspeção a instalação e, se constatar vazamento, o procedimento para localizá-lo é isolar cada uma das diversas partes do sistema. Em seguida, tome as providências necessárias para saná-lo.
- ◆ Uma medida para evitar complicações com **tubulações** é procurar fixá-las firmemente nas paredes da piscina. Assim, se o terreno ceder, os tubos estarão bem apoiados. A tubulação que fica no lado da bomba de sucção precisa ser inspecionada sempre com a motobomba desligada.
- ◆ Verifique o estado e o nível da **areia do filtro** para trocá-la ou completar seu nível; inspeção o estado geral do **filtro** e das **válvulas multivias**. O **manômetro** também deve ser inspecionado, pois é um equipamento que fornece informações importantes, como pressão de trabalho do sistema, indicando quando o filtro deve ser retrolavado.
- ◆ É fácil detectar se a **motobomba** está funcionando direito observando o alinhamento do eixo do motor em rotação e ouvindo o ruído. Motobombas em perfeitas condições apresentam eixo em alinhamento perfeito, sem oscilações, e ruído uniforme. Um serviço especializado pode determinar

jardim, uma vez que a incidência de chuvas é menor e, com isso, não haverá muitas interrupções dos trabalhos. Outra vantagem é que, fora da alta temporada, os profissionais do setor estão mais disponíveis e os preços podem ficar mais acessíveis. Siga o roteiro abaixo e garanta uma piscina perfeita para a próxima temporada de sol e calor!

facilmente onde está o problema e tomar as providências necessárias. O funcionamento perfeito do filtro evitará comprometimento da qualidade da água.

- ◆ Os **revestimentos** de piscinas sofrem continuamente os efeitos de sol, água e produtos químicos. As cores desbotam, o brilho empalidece e, periodicamente, precisam ser renovados.
- ◆ **Azulejos** quebrados ou trincados são perigosos por apresentarem superfícies cortantes. Além disso, os rejuntas podem soltar e predispor os azulejos a se descolarem das paredes. Essa é uma inspeção periódica importante.
- ◆ A **pintura** de piscinas deve ser renovada depois de algum tempo. Se a tinta anterior não for removida, somente o mesmo tipo poderá ser reaplicado, porque muitas são incompatíveis. Piscina de fibra requer pessoal técnico especializado, de preferência da própria fábrica. A pintura pode ser feita com *gel coat* (resina de poliéster), tinta poliuretânica ou epóxi.
- ◆ **Trincas e vazamentos** na fibra devem ser solucionados antes da pintura, com aplicação de resina de poliéster e reforço de fibra de vidro nas áreas danificadas, e com acabamento liso e homogêneo. No caso da troca das piscinas de vinil, é recomendável que o novo lençol vinílico seja fornecido pelo mesmo fabricante da piscina.





PROFISSIONALIZAÇÃO requer conhecimento

A carreira é promissora e tem alta demanda por mão de obra, mas precisa de tratadores bem preparados

O mercado de piscinas anda aquecido no Brasil. Dados da Associação Nacional das Empresas e Profissionais de Piscinas (Anapp) indicam que o País possui mais de 2 milhões de piscinas e ganha cerca de 70 mil novas instalações a cada ano. Com isso, cresce em números exponenciais a necessidade por profissionais especializados em limpeza e manutenção. Apesar da alta procura, para atender à demanda de casas e empreendimentos com piscinas o tratador deve ser profissional, conhecer muito bem os produtos químicos e ter responsabilidade e compromisso com a saúde dos usuários. Para isso, estar atualizado é fundamental! E não faltam oportunidades de cursos para que o aspirante a tratador se transforme em um profissional respeitado, admirado e disputado pelos clientes.

Com atuação no mercado de piscinas há 16 anos, o tratador Américo Figueiredo afirma que, para se profissionalizar adequadamente, é fundamental fugir de doutrinações erradas e do que já está saturado no setor. Assim, quem escolhe a carreira deve ser um profissional diferenciado e com autonomia para forjar sua própria identidade para o mercado. “Infelizmente, o nosso segmento está saturado do ‘mais do mesmo’ e carente ou quase vazio de profissionais capacitados não só em relação à higienização de piscinas, mas de todo um contexto técnico e decisivo quando o tema é profissionalização. O fato de alguém ser bom em ‘limpar piscinas’ não o torna um profissional, mas somente um ‘limpador’ de piscinas”, argumenta.

Autor do canal *Club das Piscinas* ([instagram.com/americofigueiredooficial/](https://www.instagram.com/americofigueiredooficial/)), cujo objetivo é ajudar a



COMPORTAMENTO É TUDO!

Ao ingressar no mercado de piscinas, a primeira atitude a fazer é um levantamento do que já existe na região em que se pretende atuar. “O mercado de piscinas, no geral, é um mercado de luxo. Então, porque alguns piscineiros que trabalham com um público elitizado ainda se vestem, falam, se comportam e negociam com seus clientes feito vendedores de carros populares?”, questiona Américo Figueiredo.

CONHECIMENTO É TUDO!

Quer se profissionalizar adequadamente no mercado de piscinas? Então fuja de doutrinações erradas e do que já está saturado no mercado. Seja diferente e tenha autonomia para forjar sua própria identidade. “Seja único e nunca terá o trabalho de brigar com a concorrência, simplesmente porque ela não existe”, afirma Américo Figueiredo.

reposicionar a categoria, diminuindo a participação no mercado de todos aqueles que não oferecem um serviço profissional, Américo Figueiredo informa que, hoje, principalmente os mais jovens estão visando o mercado por um prisma totalmente oposto de gerações passadas. “A preocupação agora não é só com o quesito ‘limpeza de piscinas’. Esse exército de novos tratadores que vem se levantando no Brasil inteiro é formado por uma geração de empreendedores e geradores de empregos. E, com certeza, ainda há muita gente que está iniciando nesse nosso mercado com dúvidas de como ou por onde começar”, enfatiza.

Paulo Yancey, que atua neste segmento desde 1988, lembra que quando iniciou na carreira só sabia que tinha de jogar dois litros de hipoclorito de sódio uma vez por semana na água; o sulfato de alumínio e a barrilha eram só para decantar, e o sulfato de cobre era o algicida da



Fotos: Arquivo pessoal

RESPEITO É TUDO!

O melhor tratador de piscinas é aquele que honra o compromisso firmado com o cliente e age de forma íntegra. “Responsabilidade e respeito entre cliente e profissional são absolutamente imprescindíveis. E entre os profissionais é necessário que exista mais união”, ressalta Paulo Yancey.

RESPONSABILIDADE É TUDO!

O tratador consciente e responsável não coloca a saúde do cliente em risco, fazendo testes com produtos que não são indicados para o tratamento de piscinas ou testando produtos ‘milagrosos’ que não têm eficácia comprovada para a desinfecção da água. “Cliente não é cobaia! O profissional tem de tratar a piscina do cliente como se fosse da própria casa, onde a sua família irá se distrair”, enfatiza Paulo Yancey.

época. “O aspirador, de apenas duas rodas, pesava 5kg e a mangueira tinha de ter boia para não afundar. Eram muitas as dificuldades. Hoje, a variedade de produtos e de informações é enorme, e as principais dúvidas são relacionadas à dosagem dos produtos, em como aumentar a carteira de clientes e como cobrar pelo serviço”, sinaliza. A boa notícia é que há um universo de possibilidades de obter informações sobre tratamento (*leia mais em www.pool-life.com*).

RESULTADO

Para Américo Figueiredo, nada é mais importante para um bom tratador do que os resultados do seu trabalho, que se resumem em capacidade técnica, administrativa, empreendedorismo comercial e financeiro, estilo de vida e comportamento. “Qualquer coisa fora disso não se encaixa no quesito profissional”, resume.

Primeiro contato é fundamental

Existem várias formas de fazer contato com possíveis clientes. Na maioria das vezes, o primeiro contato será por mensagem, telefone ou e-mail. Américo Figueiredo lembra que o segredo desse primeiro contato é não querer vender o serviço de imediato, e sim gerar uma oportunidade de encontro pessoalmente com o futuro cliente. “A possibilidade de sucesso de uma venda de produto ou do fechamento de um contrato é muito maior quando o assunto é tratado presencialmente. Simplesmente por causa de um fator chamado emoção e dinâmica”, sentencia.

Além disso, é fundamental agendar sempre com o proprietário ou com o responsável pelo local porque, ao fazer uma visita técnica em um condomínio em que o síndico não esteja presente ou

em uma residência na qual o proprietário não se encontre, por exemplo, há uma grande chance de não fechar negócio. “Esse é um dos motivos que levam as possibilidades de êxito a quase zero para muitos piscineiros”, acredita. Outra sugestão é que o tratador tenha planilhas, relatórios e *check list* de acompanhamento e captação de informações durante a visita, e evite passar informações muito aprofundadas para o cliente, deixando para enviar o orçamento detalhado por e-mail.

Outro fator primordial é realizar o primeiro contato pela manhã, estar adequadamente vestido e sem odores, e com barba e cabelo adequados. “A aparência conta muito. Um detalhe importante, por exemplo, é vestir uma camisa ou camiseta que identifique o

profissional. A roupa não é prova de qualidade de serviço, mas o cliente presta muita atenção nisso. Ser direto no assunto e evitar rodeios também é importante”, acentua Paulo Yancey.

Américo Figueiredo acredita que a prosperidade e o crescimento no mercado de piscinas não têm a ver com a quantidade de clientes, mas com a qualidade dos mesmos. E isso só pode ser desenvolvido com relacionamento presencial e encontros periódicos. “Precisamos de alguns minutos para diagnosticar a água da piscina, mas o cliente só precisa de um milésimo de segundo para criar um conceito sobre o prestador de serviço. Então, cuidar da aparência e comunicar-se adequadamente são fatores essenciais para causar boa primeira impressão”, orienta.

GENCO OFERECE CURSOS MENSAIS GRATUITOS

O Curso Básico de Tratamento de Águas de Piscinas da GENCO foi pioneiro no Brasil. O objetivo é levar conhecimento técnico de tratamento aos piscineiros que já estão atuando, como forma de atualização, e para os que pretendem iniciar na profissão. A meta da empresa com a iniciativa é que os profissionais conheçam detalhes de manuseio e armazenamento dos produtos químicos usados no tratamento de piscinas, saibam usá-los da maneira adequada e não façam procedimentos incorretos que tragam risco à segurança dos próprios tratadores e usuários.

Apesar de não ser necessário virar um ‘doutor em Química’ para tratar piscinas, para ser um bom tratador é preciso ter muita disposição e dedicação. “Os pro-

fissionais envolvidos com tratamento de piscinas precisam estudar constantemente, tanto sobre o tratamento químico da água quanto sobre o sistema de filtração. Em nossas aulas, fornecemos conhecimentos para o tratamento geral da água”, afirma David Roca, um dos representantes da GENCO que ministram os cursos.

A GENCO realiza um curso on-line gratuito por mês com aproximadamente 200 participantes – 2,4 mil por ano, de vários estados do Brasil. “Desde que começou a pandemia, estamos realizando somente o curso transmitido pelos canais oficiais: YouTube, Instagram e Facebook. A GENCO pretende retomar os cursos presenciais assim que possível”, ressalta David Roca. O público é bem diverso. Além de profissionais, a GENCO reúne proprietários de pis-

cinas que querem aprender a tratar a água e pessoas que pretendem entrar na área. “Os representantes também ministram cursos em lojas de piscinas para orientar vendedores sobre os produtos”, acentua. David Roca lembra que a profissionalização do setor evoluiu ao longo dos anos e, atualmente, a categoria vem se mobilizando em torno da regulamentação da profissão.

FUI E APROVEI!

Edson de Araújo Braga mora em Açailândia, no Maranhão, cidade com aproximadamente 120 mil habitantes, um número alto de casas com piscinas devido ao forte calor e poucos tratadores para atender à forte demanda. Atuando na área há 10 anos, o proprietário da Azul



ORÇAMENTO AINDA AMEDRONTA

Uma das questões mais delicadas na hora de atender um cliente pela primeira vez é a negociação de preço. E, neste momento, também é o profissionalismo do tratador que vai direcionar a melhor decisão para ambos os lados. Paulo Yancey afirma que, para fazer uma boa negociação, o profissional precisa mostrar o seu valor e o quanto conhece sobre o assunto, e somente depois disso é que deve conversar sobre o preço, chegando a um bom valor para o cliente e para o prestador do serviço. “Temos de lembrar que há uma grande diferença entre valor e preço. Valor é o que o profissional vai adquirindo com o conhecimento e a experiência; preço é o que o profissional pode cobrar pelo serviço, e isso pode ser discutido”, argumenta.

Américo Figueiredo acrescenta que um bom orçamento é aquele em que o tratador vende o que realmente o cliente precisa. No entanto, a grande maioria dos tratadores ainda não sabe o básico de negociação do próprio serviço para precificar o seu trabalho. “E tudo isso acontece pelo fato de serem ótimos ‘limpadores de piscinas’, mas não entenderem nada de negócios ou de empreendedorismo do próprio mercado. Já peguei piscineiros em mentorias que, quando fomos fazer contas, pagavam do próprio bolso para manter clientes problemáticos. E isso não é um caso isolado, infelizmente”, enfatiza.

Outra questão pontuada é que a desvalorização do serviço, muitas vezes, começa pelos próprios tratadores. Por isso, Américo Figueiredo tem trabalhado, em suas *lives* e mentorias, para mudar essa realidade e auxiliar os tratadores a saberem como valorizar a experiência e a competência na hora de montar um orçamento. “Quando orientamos o cliente de forma correta, além de efetuar a venda com sucesso criamos um princípio de fidelização”, argumenta.

Piscina é um dos 15 tratadores da cidade, trabalha sozinho e atende 32 clientes. Em 2019, ficou sabendo do curso da GENCO e fez a inscrição. Embora já soubesse trabalhar com piscinas, Edson não sabia fazer filtração ou medição de parâmetros, entre outros detalhes importantes. Assim, investiu em passagens e hospedagem e viajou de avião pela primeira vez para ir a São Paulo participar do curso.

O tratador conta que, depois do curso, passou a entender o conceito do tratamento e como usar os diferentes produtos, entre outros conhecimentos. “Foi o melhor investimento que fiz na vida e valeu cada centavo, porque aprendi demais. O curso da GENCO mudou a minha mente. Eu não sabia sequer como calcular o volume de água da piscina”, relata. Além do curso, a

troca de experiências na hora do intervalo também foi um diferencial para o trabalho que executa.

Continuamente, Edson procura estudar por meio de livros e revistas especializadas, além de apostilas que encontra na internet. Graças ao conhecimento adquirido, hoje se considera um profissional realizado e, além de atender melhor os clientes, ajuda os colegas com dicas e sugestões. “Piscineiros mais antigos têm dificuldade de buscar aperfeiçoamento. Mas, quando buscamos conhecimento, melhoramos o nosso trabalho e a qualidade da água da piscina que tratamos. Tem muitos novatos que me procuram para auxiliar e fico feliz em ajudar”, afirma.

Para espalhar seus conhecimentos, faz *lives* no Instagram toda segunda-feira



Edson de Araújo Braga com o consultor Fábio Gonçalves Silveira

(edsondearaujobragasilva), inclusive com especialistas convidados. Satisfeito com a carreira escolhida, Edson tem uma boa remuneração e tempo para a família e para se dedicar às *lives* e à gravação de *podcasts*. Além disso, faz amizade com piscineiros de todos os estados, tanto nos grupos de WhatsApp quanto nas redes sociais.



Marcelo de Jesus Santana, da MJS Piscinas, atua como tratador há 24 anos e se orgulha da carreira que escolheu

Sempre em busca de **CONHECIMENTO**

Em 1997, aos 17 anos de idade, Marcelo de Jesus Santana começou a trabalhar como ajudante na empresa de produtos e serviços para piscinas HidroPam, com troca de areia e manutenção de filtros, bombas, saunas e banheiras. Seis meses depois, passou a acumular a função de *office boy* e, após um ano, assumiu também a função de vendedor. Depois de atuar por 11 anos na empresa, resolveu trabalhar como tratador de piscinas autônomo. Em 2020 se profissionalizou ainda mais e criou a MJS Piscinas que, atualmente, atende 63 clientes na região de Interlagos, em São Paulo.

Marcelo se orgulha de contar que todos os clientes foram conquistados por indicação dos moradores da região, devido ao fato de ser uma empresa familiar, de extrema confiança e que oferece um serviço bem executado e com valor justo. De início, o empreendedor convidou o irmão para ajudar, mas, hoje, trabalha com a esposa Daniela e a mãe Laudence que, apesar de seus 67 anos de idade, só recebe elogios dos clientes porque faz tudo com muito capricho. “Em 2018, quando já havia trabalhado com vários ajudantes sem sucesso, minha mãe se ofereceu para me ajudar. No começo fiquei com receio, porque não queria dar a entender aos clientes que eu estava ‘explorando’ a

minha mãe. Mas ela se identificou tanto com o serviço que a maioria dos clientes aprovou a ideia”, relata.

Apesar de ter aprendido muito na prática, Marcelo sempre procurou fazer cursos para se manter atualizado. O primeiro deles foi oferecido pela GENCO, em 2012. “Em 2016, fiz um novo curso que me ajudou muito, pois encontrei dificuldade para tratar uma piscina e percebi que estava desatualizado. Meu último curso foi sobre a química da água com o doutor Jorge Macedo. Não podemos parar de aprender”, afirma. Por acreditar nisso, sempre que fica sabendo de um curso novo procura avisar os colegas.

Determinado a colaborar para a profissionalização do setor, participa de 45 grupos de WhatsApp com piscineiros para troca de experiências. “Ali não somos concorrentes, mas profissionais em busca de atualizações, informações e dicas. É um ambiente muito saudável e cada um está disposto a ensinar o outro. Temos até tratadores de outros países no grupo”, ressalta. Marcelo destaca, ainda, que seria importante que todos os fabricantes de produtos químicos para piscinas atualizassem os lojistas do setor porque, por ser uma área muito dinâmica e repleta de novidades, muitas vezes há dificuldade dos próprios vendedores na orientação aos clientes.

MERCADO EM ALTA PRECISA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

Marcelo de Jesus Santana acredita que o mercado de tratamento de piscinas esteja mudando para melhor, porque os piscineiros pesquisam mais profundamente e se preocupam com a composição dos produtos, o que vai além de saber tratar a água. Prova disso é que até as *lives* que as empresas organizam não têm mais perguntas básicas, mas sobre dureza cálcica e outras questões químicas. “Quanto maior o conhecimento, mais valor! Hoje há muita oferta de tratadores, mas, infelizmente, nem todos estão capacitados. Se conseguirmos capacitar e valorizar a nossa profissão, todos vão ganhar. O conhecimento ajuda até a economizar produtos”, argumenta. O empreendedor acentua que os fabricantes têm interesse em capacitar os tratadores para que saibam usar os produtos porque há uma responsabilidade compartilhada que envolve, inclusive, a segurança no manuseio.

E, neste ponto, a GENCO é uma das pioneiras, porque sempre esteve muito preocupada com a qualidade do atendimento no setor e com a profissionalização dos tratadores. “Gosto

de trabalhar com produtos de empresas que passam confiança. O Oxigenco, por exemplo, é um tratamento semanal maravilhoso e dá para ver a diferença na água. Por isso é tão importante que os fabricantes tenham esse compromisso de transmitir conhecimento aos tratadores”, sinaliza. Embora seja uma carreira com grande demanda de mão de obra, Marcelo acentua que para entrar neste mercado não basta aprender a tratar piscinas, porque o fator confiança ainda é um diferencial importante – uma vez que os tratadores têm de entrar na casa dos clientes. Por isso sugere que, para começar na área, é interessante oferecer o serviço em lojas de produtos ou em empresas terceirizadas de mão de obra e construtoras. E é fundamental já conhecer além do básico do tratamento, mesmo no início da carreira.



Fotos: Arquivo pessoal

Evite variações bruscas do pH em águas de piscinas



Disponíveis nas melhores lojas

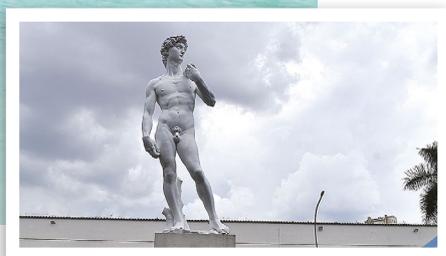
Pode ser utilizado com sulfato de alumínio, substituindo a barrilha.

MAIOR PISCINA pública da América Latina



Fotos: Divulgação/SEME

A réplica da famosa estátua Davi, de Michelangelo, dá boas-vindas aos usuários



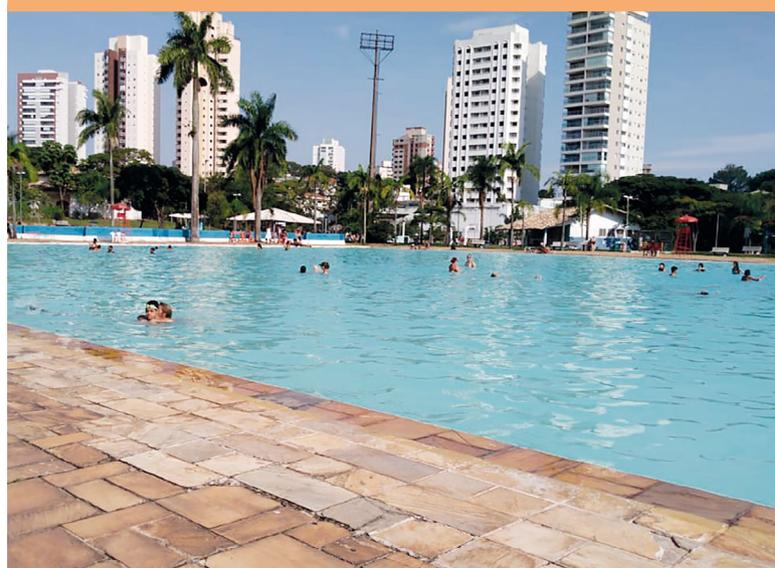
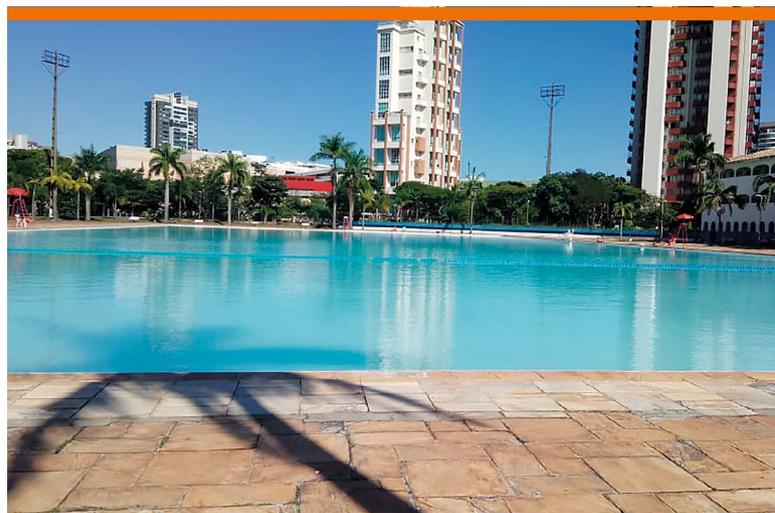
Leonardo Lopes

CERET foi inaugurado em 1975 no bairro do Tatuapé, na capital paulista, e ocupa área total de 286 mil m²

Com ampla estrutura para a prática esportiva e de atividades físicas, o Centro Esportivo, Recreativo e Educativo do Trabalhador (CERET) é um parque público administrado pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação da cidade de São Paulo. Repleto de histórias e lendas, o parque ocupa uma extensa área verde em um dos bairros mais desejados da zona leste de São Paulo. Com muitas espécies

de árvores e gramado, é rodeado por coqueiros e palmeiras e abriga uma rica flora, além de fauna com 55 espécies de aves. Mas o grande diferencial é a piscina de 5 mil m², considerada a maior piscina pública da América Latina, que garante diversão para aproximadamente 10 mil pessoas por semana. O Parque possui, ainda, duas piscinas para crianças menores de três anos.

O Parque CERET recebe média de 6 mil visitantes durante a semana e 12 mil nos fins de semana para



usufruírem da estrutura composta de quadras de basquete, vôlei e tênis, campos de futebol, salas de ginástica, campo de rugby, canchas de bocha, salão de jogos para idosos, pista de caminhada e corrida, área para churrasco e piquenique, entre muitas outras atrações. Além disso, um playground inclusivo tem brinquedos para crianças com vários tipos de deficiência.

Inaugurado em janeiro de 1975, o CERET já foi habitado por animais selvagens e, segundo a lenda,

indígenas buscavam água no local antes da formação da cidade de São Paulo. Até a década de 1960, o Parque era uma reserva de mata atlântica com árvores de diversas espécies, conhecida como Mata Paula Souza. Em 1970, o ex-jogador de futebol Leônidas da Silva – chamado de *Diamante Negro* –, que era funcionário do Departamento do Lazer do Trabalhador na Secretaria do Trabalho do Estado de São Paulo, sugeriu a criação do parque.

O então governador de São Pau-

lo, Roberto de Abreu Sodré, desapropriou a área da Mata Paula Souza e deu início à construção do Parque Estadual dos Trabalhadores, em 1973. Em 1974, a estátua de Davi – réplica da obra de Michelangelo que havia sido doada pelo governo italiano para decorar a entrada do Estádio Municipal do Pacaembu – foi levada ao CERET e está na entrada do Parque recebendo os visitantes. Outras informações no site <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/>.

GENCO[®] responde

DESDE 1973



PRÉ-FILTRO

Eduardo Lisboa – São Paulo – SP.



Posso utilizar as pastilhas de cloro diretamente no pré-filtro?

Não, os tabletes de cloro foram desenvolvidos para utilização em conjunto com os cloradores flutuantes ou dosadores de cloro específicos. Caso seja feito o uso dos mesmos sem os equipamentos indicados poderão causar problemas de cloração inadequada e danos aos equipamentos da sua piscina.



COLORAÇÃO

Angela – São Paulo – SP.



Ao entrar na piscina, meus cabelos e roupas ficaram esverdeados. Como remover este tom?

Tal coloração poderá ser removida com aplicação e enxague com suco de limão ou vinagre. Isso ocorre em função da presença do íon cobre na água da piscina (muitas vezes, proveniente de algicidas à base de cobre ou da água de abastecimento). Para eliminar o problema, recomendamos suspender temporariamente os algicidas que contenham este metal em sua composição e utilizar o GENPOOL[®] Algicida Sem Cobre GENCO[®].

DECANTAÇÃO

Fátima – São Paulo – SP.



Preciso aguardar até a noite para realizar o processo de decantação na piscina? O produto perderá efetividade caso seja aplicado de manhã?

O processo de decantação pode ocorrer na presença de sol. Produtos como o GENCO[®] Clarificante e Auxiliar de Filtração GENFLOC[®], ou até mesmo o Sulfato de Alumínio GENCO[®], não sofrem degradação por conta da ação dos raios ultravioleta e podem ser utilizados a qualquer hora do dia.



CLOSOS

Mauro Acácio
Cuiabá – MT.



Qual a diferença entre o L.E Cloro Granulado Múltipla Ação "3 em 1" da GENCO para os demais cloros granulados da marca?

A diferença está no teor de cloro ativo e na finalidade de uso da piscina como, por exemplo, se é residencial ou institucional. Para simplificar, seguem abaixo as principais diferenças entre os cloros da GENCO® e suas recomendações. Esta tabela também está presente na matéria disponível para leitura na revista *Pool Life* www.pool-life.com.br/qual-o-melhor-cloro-para-a-minha-piscina/.



Curso

Edson K. Garcia – SP.



Particpei do curso ministrado pela GENCO com objetivo de aprender um pouco sobre o tratamento de água de piscina do meu prédio na praia. Parabênizo a empresa e o instrutor Fábio Gonçalves Silveira por seus conhecimentos no assunto e pelo profissionalismo da empresa, que até então eu desconhecia. Meu muito obrigado!

Agradecemos imensamente o elogio. Nossa principal motivação é instruir corretamente o tratamento de águas de piscinas, buscando sempre a satisfação de nossos clientes.

Tratamento

Santarém

Manaus – AM.



Agradeço a atenção da GENCO em fazer um resumo sobre tratamento de piscinas!

A GENCO agradece muito o seu elogio. Sempre que necessitar, pode entrar em contato conosco e auxiliaremos prontamente.



QUAL O MELHOR CLORO PARA A MINHA PISCINA?

Produto		% de cloro ativo (Cl)	Forma	Quantidade equivalente à 1kg de Cl ₂	Estabilizado?	Consumo médio diário por m ³ de água em piscina no verão		Cloro mais adequado para o perfil comparativo
Nome comercial	Nome químico					Estabilizadas	Não estabilizadas	
-	Cloro gás	100%	gás	1kg	Não	-	-	Este é o padrão contra o qual todos os demais 'cloros' são avaliados
Genco L.E., Cloro Múltipla Ação "3 em 1"	Dicloroisocianurato de sódio clarificante e algicida	40,6%	Granulado	2,4kg	Sim	4g	-	1. Piscinas residenciais. 2. Especialmente indicado para piscinas expostas ao sol, devido ao estabilizante de cloro que protege o cloro da degradação pelos raios do sol, proporcionando melhor aproveitamento de cloro e economia. 3. Possui em um único produto o cloro desinfetante, clarificante, algicida e estabilizante de cloro e de pH. Uma ótima opção para quem quer praticidade, comodidade e poder usar um único produto para desempenhar todas as funções do tratamento.
Genclor® Granulado	Dicloroisocianurato de sódio	56%	Granulado	1,7kg	1,7kg	Sim	2g	1. Piscinas residenciais. 2. Especialmente indicado para piscinas expostas ao sol, devido à presença de estabilizante de cloro que evita o rápido consumo do cloro através dos raios ultravioleta, proporcionando melhor aproveitamento do cloro e economia. 3. Dosagem manual. É um cloro que se dissolve rapidamente na água sem deixar resíduos. Da família do dicloro, este é considerado um cloro premium com alto teor de cloro, excelente rendimento e ótimo custo/benefício.
Genclor® Tabletes	Ácido tricloroisocianúrico	90%	Tabletes	1,1kg	Sim	Sim	1g(*)	1. Piscinas residenciais e coletivas. 2. Especialmente indicado para piscinas expostas ao sol, devido à presença de estabilizante de cloro que evita o rápido consumo do cloro através dos raios ultravioleta, proporcionando melhor aproveitamento do cloro e economia.
Genclor® Tabletes Múltipla Ação	Ácido tricloroisocianúrico, clarificante e algicida	85%	Tabletes 200g	1,04kg	Sim	1g	-	3. Cloração contínua, automática e simples nos cloradores flutuantes (piscinas residenciais) ou dosadores GENCO®, (piscinas coletivas e residenciais). É um cloro com maior teor de cloro ativo (90%). Totalmente solúvel. Ótima opção para quem quer a praticidade da cloração automática por semana a meses com uma única aplicação.
Pool-Trat Cloro Granulado	Hipoclorito de cálcio	65%	Granulado	1,5kg	Não	5g(*)	10g(*)	1. Piscinas residenciais e coletivas. 2. Especialmente indicado para piscinas cobertas porque não contém estabilizante de cloro que protege o cloro da degradação pelos raios do sol. 3. Dosagem manual. É um cloro concentrado que, antes de ser adicionado à água, deve ser pré-dissolvido em um balde com água, por conta dos sais de cloro insolúveis, característica exclusivamente do hipoclorito de cálcio.

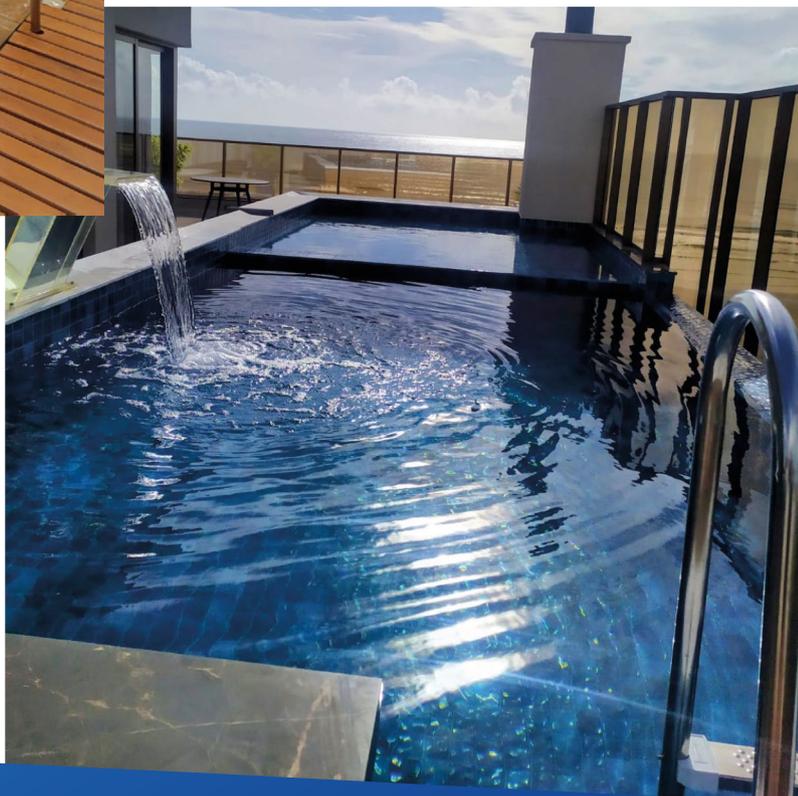
#Revistadapiscina

Quer ver sua piscina publicada também? Poste a foto no Instagram ou Facebook com **#RevistaDaPiscina** na descrição e ela poderá aparecer por aqui na próxima edição!

Proprietário: Michel ▶
Tratador: Leandro Mendes
@lm_limpeza_manutencao_piscina
Bela Vista de Goiás, GO



◀ Proprietário: Sr. Raul da Pousada Villa Casato
Tratador: O Consertador
@o_consertador
Campos de Jordão, SP



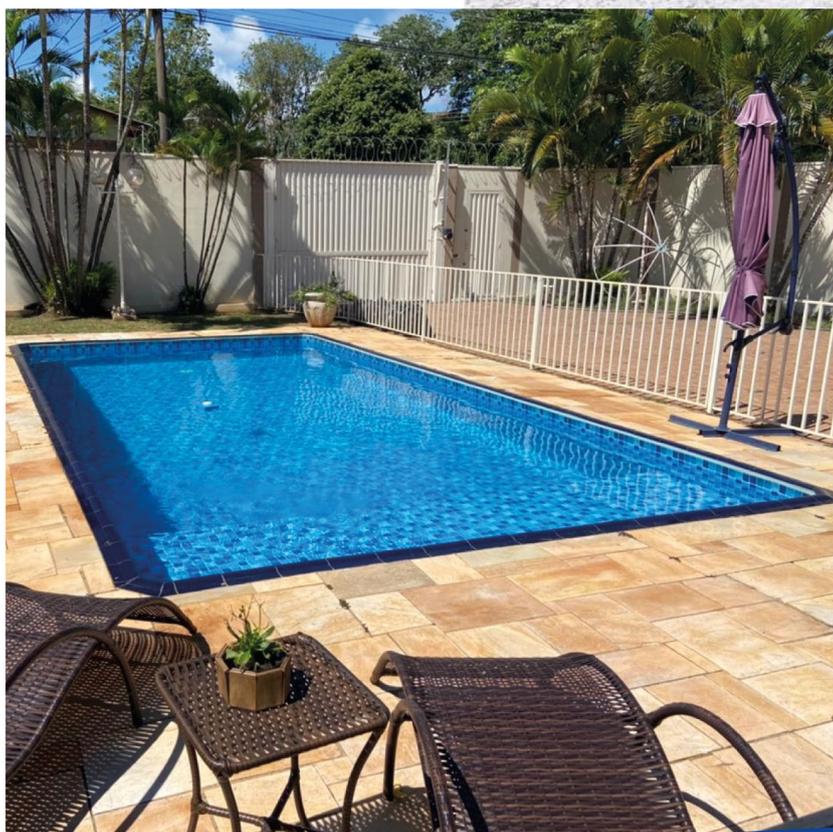
Proprietário: Gilmar Librelato ▶
Tratadora: Tâmara
@cleanpoolpiscinas
Laguna, SC



◀ **Tratador: Pedro Sabino**
@sapiscinas
Armação dos Búzios, RJ



Proprietário: Mauricio Olaia ▶
Tratador: Yuri Henrique
@yhpiscinas
Jundiaí, SP



◀ **Proprietário: Eduardo Botaro**
Tratador: Paulo Henrique Colucci
@coluccipiscinas
Descalvado, SP

FAÇA PARTE DO **ÚNICO EVENTO**
PROFISSIONAL DIRECIONADO AO MERCADO
DE **OUTDOOR LIVING DA AMÉRICA LATINA**



CRENCIAMENTO ABERTO

www.expolazer.com.br



O ponto de encontro oficial das empresas e profissionais
da área de **piscinas, spas, decoração e bem-estar.**

Visite nosso stand

Rua: "2"

Stand nº #E360

